

Pelourinho de Proença-a-Velha

IPA

Monumento

Nº IPA

PT020505110004

Designação

Pelourinho de Proença-a-Velha

Localização

Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Velha

Acesso

Lg. da Praça

Protecção

IIP, Dec. nº 23 122, DG 231 de 11 Outubro 1933

Enquadramento

Urbano, destacado em superfície quase plana. Isolado e descentrado num espaço de configuração rectangular, delimitado por edificios rústicos (alguns descaracterizados), pela antiga Casa da Câmara seiscentista e pela torre sineira de planta quadrada. Na praça, uma fonte construída pela Junta de Freguesia, datado de 1998.

Descrição

Soco constituído por quatro degraus circulares, bastante elevados. Coluna com base octogonal fuselada na parte superior e fuste octogonal de superfície plana, sendo o fuste composto por duas peças de diâmetro decrescente, apresentando na zona superior meias esferas. Capital de secção octogonal, onde assenta o remate, em peça prismática de secção octogonal, apresentando armas reais (lado E.), cruz de Cristo (lados N. e S.), esfera armilar (lado O.), elementos esses ligados por motivos em forma de cabo. O remate é encimado por peça cónica decorada com grinaldas estilizadas e coroada por duas pequenas esferas sobrepostas, que sustentam catavento em ferro com bandeirola e cruz de Cristo.

Descrição Complementar

Não definido



Utilização Inicial

Marco jurisdicional: pelourinho

Utilização Actual

Marco histórico-cultural pelourinho

Propriedade

Pública: municipal

Afectação

Sem afectação

Época Construção

Séc. 16 (conjectural)

Arquitecto | Construtor | Autor

Desconhecido.

Cronologia

1218 - concessão de carta de foral por Pedro Alvites, Mestre da Ordem do Templo; hipotética construção do castelo; 1510 - concessão de carta de foral por D. Manuel; hipotética edificação do pelourinho; 1836 - extinção do concelho; 1977 - queda do pelourinho; 1978 - recuperação do imóvel.

Tipologia

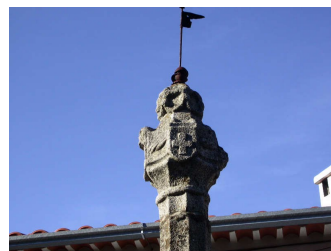
Arquitectura civil, manuelina. Pelourinho de bloco prismático e do tipo heráldico. Afinidades com Pelourinho de Idanha-a-Velha (v. PT020505040001). Em termos de decoração do capitel, assemelha-se aos de Salvaterra do Extremo (v. PT020505130006) e Segura (v. PT02050515007).

Características Particulares

Fuste composto por três peças de diâmetro decrescente, remate decorado com grinaldas estilizadas.

Dados Técnicos

Estrutura autoportante.



Materiais

Granito; ferro.

Bibliografia

CARDOSO, Nuno Catarino, Pelourinhos das Beiras, Lisboa, 1936; ALMEIDA, João de, Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses, Lisboa, 1948; ALMEIDA, José António Ferreira de, dir., Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa, 1980; AZEVEDO, Correia de, Inventário Artístico de Portugal, Beiras, Lisboa, 1992; Terras com Foral ou Pelourinhos das Províncias do Minho, Trás-os-Montes e Beiras, Porto, 1967; SALVADO, António, Elementos para um Inventário Artístico do Distrito de Castelo Branco, Castelo Branco, 1976; 1^{as} Jornadas Arqueológicas da Beira Baixa, Memorial Histórico-Artístico e Monumental dos Concelhos de Castelo Branco, Belmonte, Idanha-a-Nova e Penamacor, Castelo Branco, 1979; MALAFAIA, E. B. de Ataíde, Pelourinhos Portugueses, Tentâmen de Inventário Geral, Lisboa, 1997; SOUSA, Júlio Rocha e, Pelourinhos do Distrito de Castelo Branco, Viseu, 2000.

Documentação Gráfica

Não definido

Documentação Fotográfica

DGEMN: DSID

Documentação Administrativa

DGEMN: DSID

Intervenção Realizada

Junta de Freguesia de Proença-a-Velha: 1978 - obras de reparação e consolidação, na sequência da queda do pelourinho em 1977.

Observações

*1 - subsistem escassos vestígios do castelo. A forca existiu no sítio da Malhada.

Autor e Data

Margarida Conceição 1993

Actualização

Não definido
